



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-013

Efeito do uso de infiltrante no brilho de lesão de mancha branca após diferentes desafios

Ana Carolina Souza **BARBOZA**, Mariana Dias **MODA**, Marcelle **DANELON**, Sílvio José **MAURO**, André Luiz Fraga **BRISO**, Ticiane Cestari **FAGUNDES**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo do trabalho foi avaliar lesões de mancha branca através de análise de brilho superficial, após aplicação de infiltrante resinoso, submetidas a diferentes desafios: escovação, ciclagem de pH e envelhecimento artificial acelerado. Sessenta discos de esmalte bovino foram divididos em 6 grupos (n=10): esmalte hígido (H), esmalte desmineralizado, simulando mancha branca artificial (D), esmalte desmineralizado e infiltrado (DI); esmalte desmineralizado e infiltrado, submetido à escovação (DIE); esmalte desmineralizado e infiltrado, submetido à ciclagem de pH (DIC); esmalte desmineralizado e infiltrado, submetido ao envelhecimento artificial (DIEA). Os espécimes foram submetidos a análises iniciais de brilho, utilizando aparelho Micro-Gloss 60, e após os desafios, foram submetidos à análise final. Os dados de brilho inicial e a diferença de brilho foram submetidos ao teste de ANOVA a um critério e Tukey. O brilho final foi submetido ao teste de Kruskal-Wallis e Dunn. O Teste T foi utilizado na comparação entre os valores de brilho antes e após os desafios. O nível de significância estabelecido foi de 5%. Em relação aos valores de brilho inicial, todos os grupos foram semelhantes estatisticamente ($p>0,05$). Em relação ao brilho final, os grupos H e D apresentaram os maiores valores com diferença estatística para os demais ($p<0,05$), sendo que os grupos DIE, DIC e DIEA, foram estatisticamente semelhantes entre si ($p>0,05$). O grupo DIE apresentou os menores valores de brilho final; assim como, obteve a maior diferença de brilho entre os grupos. O teste T mostrou que os grupos infiltrados apresentaram diferença estatística entre o brilho inicial e final ($p<0,05$). Conclui-se que a aplicação do infiltrante diminuiu o brilho superficial do esmalte com mancha branca artificial, independente da ação dos desafios propostos.

Descritores: Cárie Dentária; Esmalte Dentário; Escovação Dentária.